





AGENDA

Enquadramento

- Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
- Programa Nacional de Ação 2020-30







ENQUADRAMENTO O Contexto





Abandono do território e transição florestal sem silvicultura



Atitudes e Comportamento de proprietários e população desajustados

Modelo de Governança de risco desadequado

e gestão operacional do risco ineficaz



Imagem da câmara de vídeo vigilância no Quartel da CB de Pedrógão, Portugal [17.06.2017]



Vieira de Leiria, Portugal [15.10.2017]

ENQUADRAMENTO | Dimensões de Mudança





In Relatórios CTI incêndios de junho e outubro 2017

ENQUADRAMENTO Evolução do Sistema de gestão Integrada de Fogos Rurais



2	2017	2018				2019				2020 -2030		
4	!º T	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	2020/ 1T2021	2030	
	Relatório da 1ª	СТІ				RCM 12/2019 : A	prova a visão, obje	etivos e medidas do	SGIFR	RCM 45-A/2 (Estratégia (2020 Aprova PNGIFR e cadeia de processos)	t)
	RCM 157/A 20)17 : Alterações Es	truturais na Prever	nção e Combate		RCM 13/2019 : M	ledidas de atuação	para a valorização	do território flore	stal Relatório	atividades SGIFR 20)19
	RCM 1	57/B : Cria EMSGIF				Dı	43/2019 : Aprova	a orgânica do ICNF			Aprovação Programa	a Ação
		DL 12/20	018 : Aprova a orgá	ânica da AGIF, I. P.			DL 45/2019 : Apr	ova a orgânica da	ANEPC	177	Aprovação da reform	na DI 124/2006
		RCM 2	20/2018 : Aprova Di	iretiva Única de Pre	evenção e Comba	te				<u></u>	provação da reform	IA DL124/2000
		Rela	atório da 2ª CTI e o	utros								
		Cr	iação COLAB FORE	STWISE								
		PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO 2018				PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO 2019				PNGIFR - Programa de Ação		
		72 INICIATIV	AS ENVOLVENDO 1	1 MINISTÉRIOS		75 IN	ICIATIVAS ENVOLV	ENDO 11 MINISTÉR	ios			
		ESTRUTURA DE MISSÃO			AGIF							

SDFCI

SGIFR

SDFCI: Sistema defesa da floresta contra incêndios

SGIFR: Sistema de gestão integrada de fogos rurais

Ênfase na participação multientidade num processo de construção colaborativo

Legislação para aprovar pelo governo Legislação Relatórios Fonte: AGIF

- Enquadramento
- Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
- Programa Nacional de Ação 2020-30







PLANO NACIONAL | Desafio

Dar resposta às fragilidades do sistema e diminuir a exposição ao risco

VISÃO INTEGRADA

Portugal protegido de incêndios rurais graves



ABORDAGEM



Estratégia 2020-2030 identifica o contexto, estabelece a visão e o modelo, designa as orientações estratégicas e objetivos estratégicos e introduz um novo modelo de governação e de gestão do risco.

Cadeia de Processos do Sistema Integrado de Fogos Rurais suporta toda a intervenção das entidades, com matriz de responsabilidades, desde o planeamento até ao pós-evento

Programa de Ação: detalha os projetos a concretizar faseadamente e sem ruturas, a respetiva calendarização e orçamento. Incorpora e reforça, também, medidas que têm vindo a ser implementadas nos últimos dois anos; define as metas a atingir nos diversos indicadores de desempenho e resultado. É construído com entidades multi-setoriais públicas e privadas e às diferentes escalas regionais

Alteração de diplomas legais, nomeadamente o **DL n.º 124 de 2006,** para assegurar o enquadramento legal do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR)

Consulta Pública

Aprovados em junho 2020

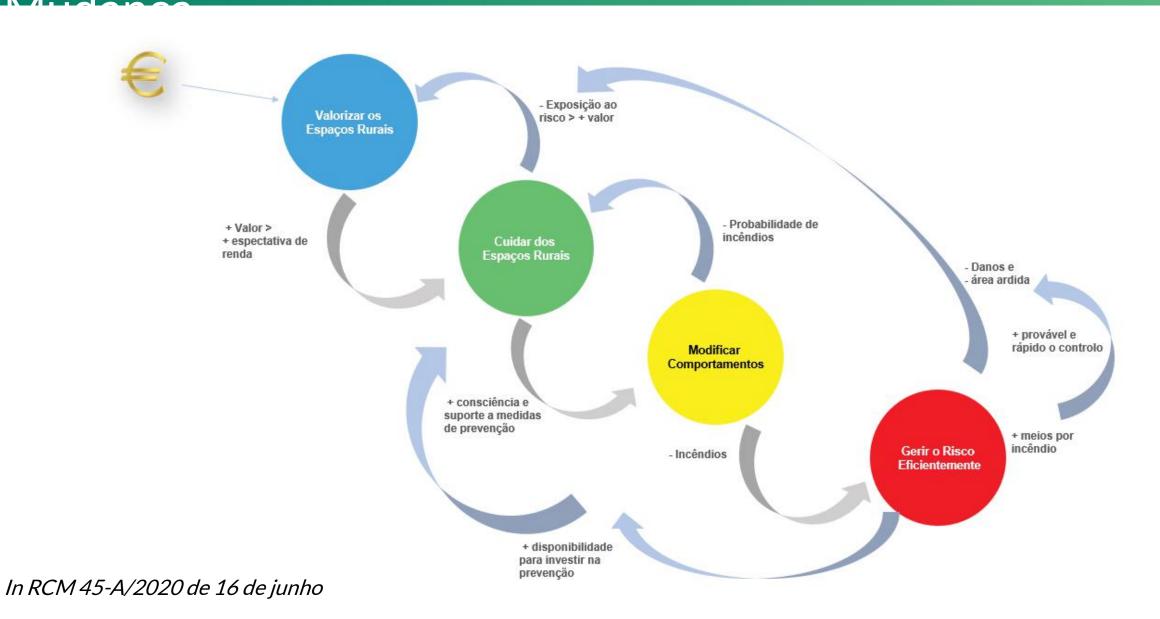
Construção Colaborativa

Programa Nacional: 3º T 2020 Programas Regionais 2º T 2021

> Alteração e Publicação

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS | Teoria da





- Enquadramento
- Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
- Programa Nacional de Ação 2020-30





Processo de Construção - colaborativo





Construção e análise do PNA

Apresentação de propostas às entidades

Discussão, elaboração e incorporação dos inputs por parte das entidades e tutelas

Entrega para apreciação gabinetes

Fichas de projeto e análise critica



Apresentação da proposta preliminar do PNA aos principais stakeholders: OTI: Conselho Consultivo **AGIF**



SGIFR e inclusão dos seus contributos

Reuniões com as entidades



Sessões de auscultação às entidades públicas e privadas no domínio operacional, mas também nas áreas económico-financeira, social, académica-científica e ambiental



Consolidação de PNA e das Fichas de Projeto entidades SGIFR e tutelas



20-30

PROGRAMA NACIONAL DE AÇÃO



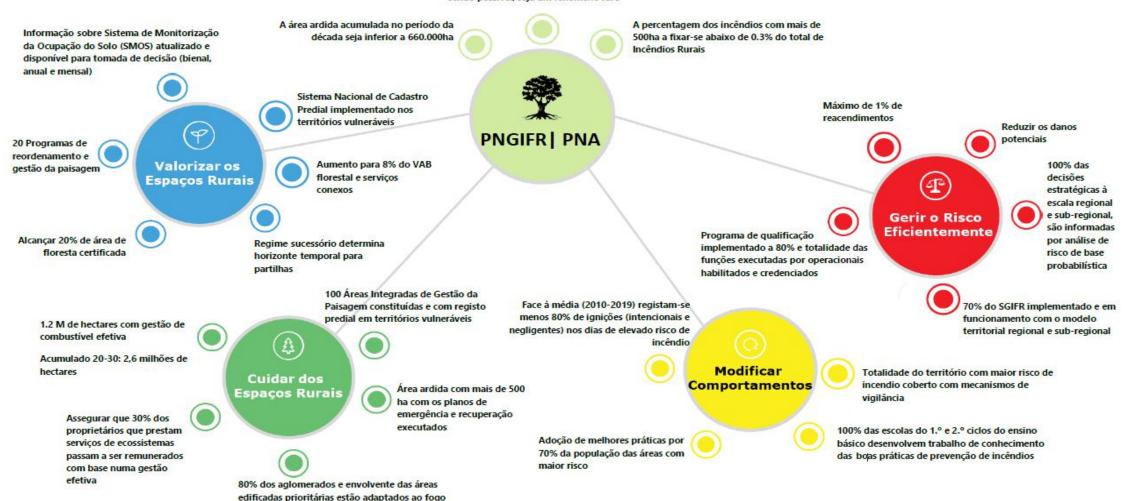
Set 2019 - Abril 2020 Maio 2020 - Julho 2020 Julho 2020 - Agosto 2020 Setembro 2020-Março 2021

Metas do PNGIFR | PNA





A perda de vidas humanas em incêndios, embora sendo possível, seja um fenómeno raro



Estrutura



O Programa de Ação está segmentado em **4 níveis territoriais** que cobrem todo o país... depende da articulação e **colaboração de muitas entidades**

Ambito de atuação alargado, com programas e projetos equilibrados e de atuação nacional, procurando Nível estratégico e de coordenação **PNGIFR-PNA** responder às principais necessidades de prevenção e supressão e diretrizes estratégicas > Adaptação regional do Programa para as características, realidades e necessidades das 5 NUTS II, com programas **NUTS II** Acompanhamento operacional e execução adaptados ao regime de fogo, características do solo e ecossistemas regionais > Maior acompanhamento ao nível operacional dos Programas propostos, com maior grau de **NUTS III** adaptabilidade/concretização para as diferentes NUTS III; articulação entre entidades envolvidas > Execução dos projetos à escala municipal, com a responsabilidade de levantar constrangimentos e Municipal¹ necessidades de recursos para a operacionalização dos objetivos e metas propostas Adaptações Âmbito de atuação

... e é composto por **5 níveis de granularidade**, começando com 4 orientações estratégicas que se desdobram em mais de 200 iniciativas



Arquitetura do PNA

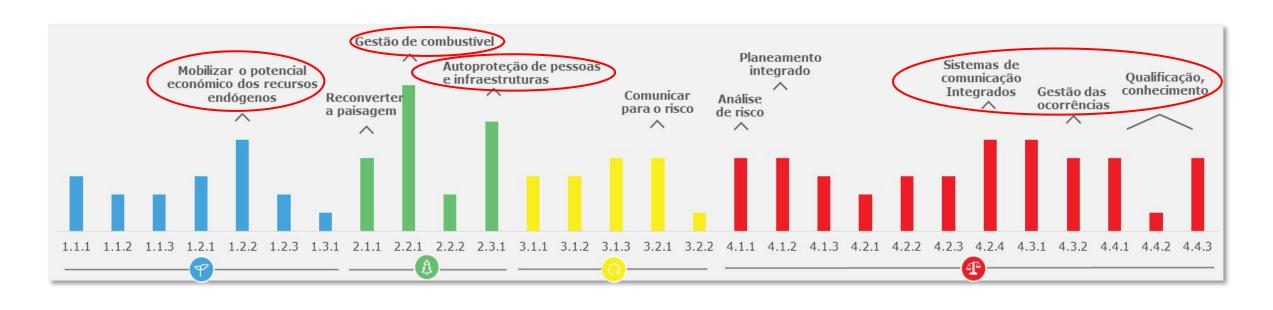


	Orientações Estratégicas	Objetivos Estratégicos							
4	Valorizar os Espaços Rurais	Conhecer a ocupação do território e redimensionar a gestão florestal	Informação Temática de Suporte	Cadastro da Propriedade	Redimensionamento da propriedade rústica				
		Reformar modelo da gestão florestal	Aumentar a área com gestão integrada	Mobilizar o potencial económico dos recursos endógenos	Fomentar a inovação e melhoria da competitividade das empresas do setor florestal				
		Disponibilizar incentivos jurídicos e financeiros à valorização do território rústico	Alargar incentivos à valorização do território						
	Cuidar dos Espaços Rurais	Planear e promover uma paisagem diversificada	Reconverter a paisagem						
		Diminuir a carga de combustível à escala da paisagem	Executar o programa plurianual de gestão de combustível	Alterar o processo de eliminação e promover o reaproveitamento de sobrantes rurais					
		Aumentar a eficácia da proteção das populações e do território edificado	Apoiar a implementação dos programas de autoproteção de pessoas e infraestruturas						
	Modificar Comport	Reduzir as ignições de maior risco	Reduzir o número e o risco das queimas e queimadas	Reforçar a capacidade de vigilância e dissuasão	Rever o enquadramento jurídico para os comportamentos de risco				
		Especializar a comunicação de risco: Melhorar a perceção do risco e adoção das melhores práticas	Comunicar para o risco: Portugal Chama	Orientar práticas educativas para o risco					
	Gerir o Risco Eficient.	Implementar o planeamento integrado incorporando a avaliação de risco	Especializar a análise de risco	Implementar um Planeamento integrado	Orçamentar Sistema com uma visão integrada				
A		Implementar um modelo capacitado de governança do risco	Reforçar as competências de governança do risco	Implementar um sistema de melhoria contínua	Definir políticas de acordo com o enquadramento supranacional	Desenvolver Sistemas de informação e comunicação integrados			
9		Redesenhar a gestão do sistema	Implementação de melhorias organizacionais	Gestão eficiente das ocorrências					
		Aumentar a qualificação dos Agentes SGIFR	Implementar o programa nacional de qualificação dos Agentes SGIFR	Programa de Intercâmbio de Peritos Internacionais	Gestão do conhecimento				

Arquitetura do PNA



Projetos por cada um dos 28 programas nas quatro orientações estratégicas

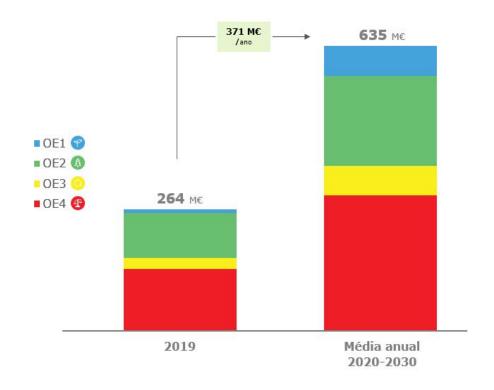


Impacto na Despesa



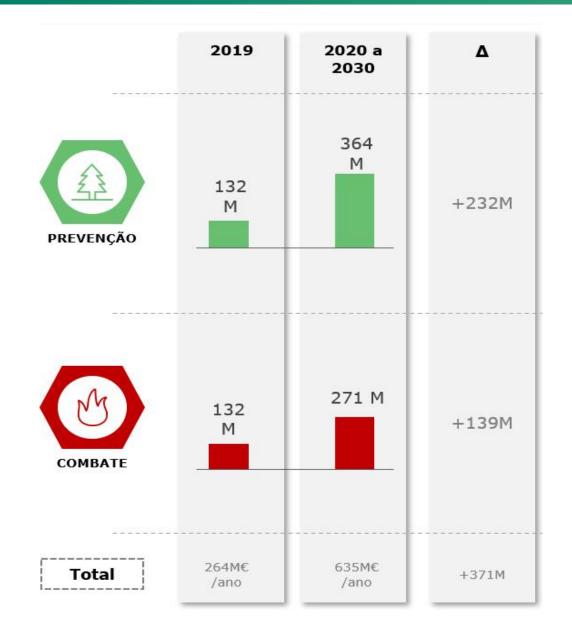
A despesa total do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) será com o PNA de 6.987 M€ em 11 anos

Evolução da Despesa SGIFR 2019-2030



Prevenção - Combate



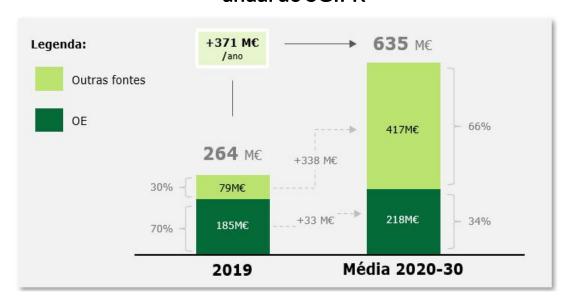


Incremento do orçamento na prevenção, passando a representar um peso no sistema de 57% face ao combate com 43%.

Fontes de Financiamento



Componente do Orçamento de Estado na despesa anual do SGIFR



Face a 2019, estima-se um **incremento anual de 371M€ -** 33M€ suportados pelo OE e 338M€ por outras fontes de financiamento

Inversão quase completa do peso do OE na despesa anual do SGIFR passando dos atuais 70% para 34%, tendência que deve ser aumentada na preparação do quadro comunitário 21-27

Governança do programa e fluxo de reporte

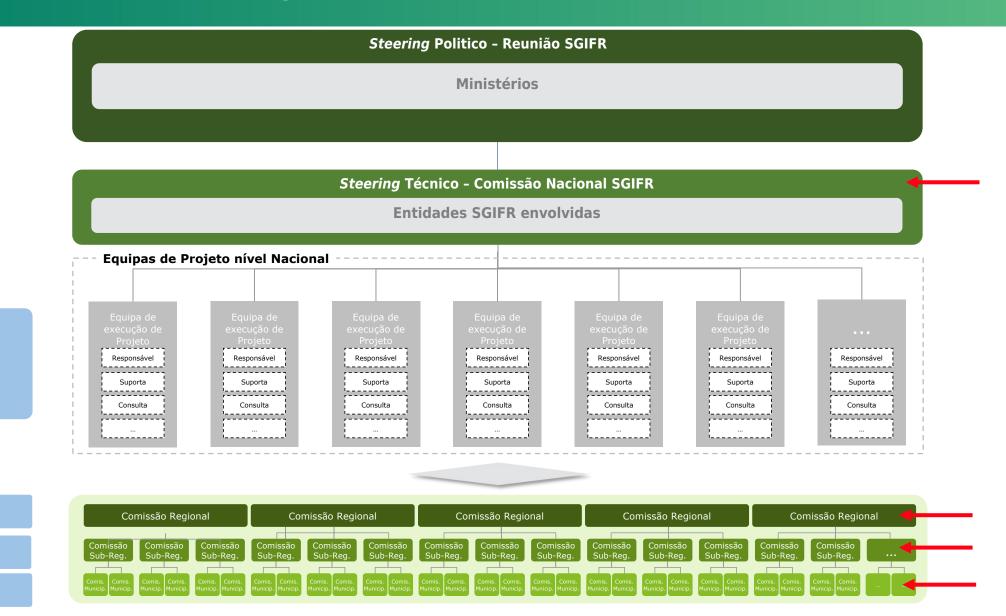
PNA

PRA

PSA

PEM





Fatores críticos de sucesso



10 fatores críticos de sucesso:

- Planeamento integrado à escala nacional, regional, sub-regional e municipal, com alinhamento de orientação *top-down* e *bottom-up*, e capacidade colaborativa.
- Capacitação das instituições públicas e privadas de acordo com o previsto no novo sistema (SGIFR) e orgânicas;
- Incentivos direcionados às áreas prioritárias de ação numa lógica de preparação, prevenção, pré-supressão, supressão e pósevento;
- Prioridade às áreas com maior dano potencial em grandes incêndios;
- lnvestimento permanente e persistente para a valorização e manutenção dos espaços rurais;
- Qualificação dos Agentes SGIFR, com base na especialização e profissionalização;
- Alterar comportamentos de risco que decorrem de todas as ações de prevenção: desde a gestão de combustível, educação e à comunicação eficaz;
- Gestão eficiente dos meios de prevenção e combate, garantindo o prontidão, reafectando poupanças geradas na prevenção
- A Monitorização e melhoria de procedimentos, em alinhamento com as novas orientações provenientes da cadeia de processos;
- A Criação de unidades piloto ao nível das NUTIII para aceleração do PNA e da cadeia de processos gestão da mudança



GESTÃO DA MUDANÇA - Pilotos

REGIÕES PILOTO - RCM 25/2021, de 22 de marco

A concretização do SGIFR é feita em todas as regiões nacionais.

Os pilotos são aceleradores

INTEGRAR

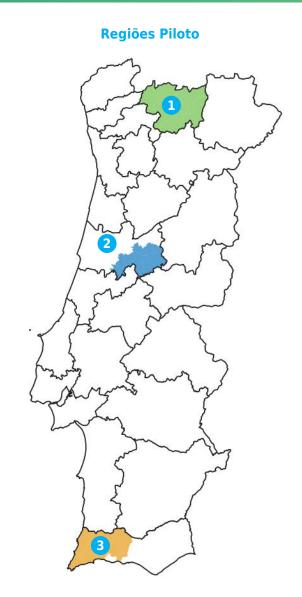
PNA / projetos SGIFR - PRPI / projetos de

inovação para revitalização do setor florestal



AGIF monitoriza e avalia as metas e indicadores dos projetos do PNA, para os quais concorrem os projetos de inovação para revitalização do setor florestal do PRPI.

AGIF garante a integração e pugna pela **cooperação** de inúmeras entidades, visando a execução e o sucesso destes projetos.





Num esforço conjunto e persistente teremos Portugal protegido de incêndios rurais graves

OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO